



SECRETARIADO PERMANENTE PARA OS ASSUNTOS DE DEFESA

18ª Reunião Plenária – Lisboa, 19 e 20 de Novembro de 2008

ACTA DA REUNIÃO

Nos dias 19 e 20 de Novembro de 2008 realizou-se em Lisboa, nas instalações do Ministério da Defesa Nacional, a 18ª Reunião Plenária do Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa/SPAD, nos termos da alínea b., parágrafo 2. do Cap. III do Normativo do SPAD, aprovado por ocasião da III Reunião dos Ministros da Defesa, realizada em Luanda em 22 e 23 de Maio de 2000.

Presidiu à Reunião, em representação do Dr. Paulo Vizeu Pinheiro, Director-Geral de Política de Defesa Nacional de Portugal, e Coordenador do SPAD, o Major-General Mário Rui Gomes, Subdirector-Geral de Política de Defesa Nacional.

Participaram os Delegados dos Ministérios da Defesa Nacional e dos Estados-Maiores-Generais das Forças Armadas de Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, bem como o Director do CAE.

Assistiu à reunião a Drª Ana Neto, em representação do Secretariado Executivo da CPLP.

Não estiveram presentes representantes da Guiné-Bissau.

Abriu os trabalhos o Major-General Mário Rui Gomes, que começou por desejar as boas-vindas a todas as Delegações presentes, bem como à representante do Secretariado Executivo da CPLP.

Na sua intervenção, citando o Embaixador Luís Fonseca, anterior Secretário Executivo da CPLP, cujo acompanhamento muito próximo que sempre deu à área da Defesa da CPLP relevou, considerou que “a cooperação da CPLP na área da Defesa constitui aquela que, na nossa Comunidade, se encontra melhor estruturada e mais desenvolvida”.

Abordou, ainda, os principais temas em agenda: a discussão centrada no modelo estrutural dos Centros de Excelência de Formação de Formadores, as alterações estatutárias do CAE e o início de discussão sobre a possibilidade de abrir os Exercícios FELINO a terceiros países ou organizações.



SECRETARIADO PERMANENTE PARA OS ASSUNTOS DE DEFESA

Terminou informando que, para efeitos do prosseguimento e condução dos trabalhos, se fazia representar pelo Director do Departamento de Cooperação Técnico-Militar, Dr. Saldanha Serra.

Seguidamente, deu-se início aos trabalhos da 18ª Reunião Plenária do SPAD de acordo com os pontos da Agenda previamente distribuída.

Ponto Prévio – Aprovação da Agenda de Trabalhos

Colocada a Agenda à consideração do Plenário, o Director do CAE solicitou a integração, no ponto 6. - Diversos, dos seguintes assuntos: distribuição do Relatório Anual das Actividades e de Contas do CAE/CPLP de 2008, do Plano de Actividades e Orçamento Suporte do CAE/CPLP para 2010 e da Proposta de Distribuição de Sub temas pelos Núcleos Nacionais do CAE/CPLP.

A Agenda foi aprovada por unanimidade, com as referidas alterações **(Anexo A)**.

Ponto 1 – Protocolo de Cooperação da CPLP no domínio da Defesa (ponto de situação das formalidades constitucionais para a entrada em vigor do Protocolo)

A Delegação de Angola informou que o Protocolo continua na Assembleia Nacional para aprovação.

A Delegação do Brasil referiu que o Protocolo continua no Congresso, sem previsão de data.

A Delegação de Cabo Verde referiu que o Protocolo já foi ratificado e publicado, encontrando-se cumpridos todos os procedimentos nacionais internos.

A Delegação de Moçambique informou que o Protocolo continua a seguir os trâmites legais para a sua aprovação.

A Delegação de São Tomé e Príncipe informou que o Protocolo já está aprovado, aguardando publicação.

A Delegação de Timor-Leste informou que o Protocolo continua no MNE.

A Delegação de Portugal informou que o Protocolo continua no MNE.

O SPAD congratulou Cabo Verde por ter sido o primeiro Estado-membro a concluir os procedimentos necessários à entrada em vigor do Protocolo, bem como relevou o estado de desenvolvimento dos mesmos em São Tomé e Príncipe, o que foi considerado dever constituir



SECRETARIADO PERMANENTE PARA OS ASSUNTOS DE DEFESA

exemplo e estímulo para os restantes países.

Ponto 2 – XIV Encontro de Saúde Militar da CPLP

Através do Major-General Médico Silveira Sérgio, que integrou uma representação da Direcção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar do MDN, composta ainda pelo Major-General Médico Nunes Marques, a Dra. Isabel Madeira e o CFR Médico Egídio Pedro, foi feita uma breve apresentação relativa aos Encontros de Saúde Militar da CPLP, tendo sido sugerido que estes Encontros decorram em simultâneo com os encontros dos Pontos Focais na área da Saúde.

O SPAD foi, ainda, informado que o XIV Encontro de Saúde Militar da CPLP se realizará em Portugal, entre 6 e 9 de Abril de 2009, no Instituto de Ensino Superior Militar.

A Delegação de Angola manifestou a intenção de que o SPAD aprecie as conclusões do XIII Encontro, em especial a criação de um órgão de cooperação no domínio da Saúde Militar; dinamize o funcionamento dos pontos de contacto neste domínio; monitorize as conclusões do Seminário sobre as Grandes Endemias e apoie a criação do Centro Militar de Epidemiologia das Forças Armadas de Angola.

A Delegação de Moçambique manifestou a sua disponibilidade para acolher o XV Encontro de Saúde Militar da CPLP, em 2010.

A representante do Secretariado Executivo da CPLP informou do interesse da Comunidade em articular o I Plano Estratégico de Cooperação na área da Saúde da CPLP, que está a ser elaborado com os contributos da Fundação Oswaldo Cruz/Brasil e do Instituto de Higiene e Medicina Tropical/Portugal, com a Saúde Militar, solicitando para o efeito o convite de representantes para participarem nos Encontros de Saúde Militar da CPLP.

O SPAD tomou boa nota destas informações, tendo concluído:

1. Concordar com a intenção apresentada pela Delegação de Angola, devendo aqueles temas ser agendados para a 19ª Reunião do SPAD, o que implicará que as delegações integrem um especialista na área da Saúde Militar;
2. Congratular-se com a disponibilidade manifestada pela Delegação de Moçambique



SECRETARIADO PERMANENTE PARA OS ASSUNTOS DE DEFESA

de acolher o XV Encontro de Saúde Militar da CPLP, em 2010;

3. Concordar com o convite à CPLP para se fazer representar, de futuro, nos Encontros de Saúde Militar;
4. Concordar que os Encontros de Saúde Militar da CPLP decorram em simultâneo com os encontros dos respectivos Pontos Focais.

Ponto 3 – Exercícios da Série FELINO

A Delegação de Portugal, através do EMGFA, representado pelo TCor Martins, fez uma apresentação sobre a forma como decorreu o Exercício FELINO FTX 2008, em Portugal, em Setembro passado.

O SPAD relevou o facto de este ter sido o primeiro FELINO que contou com a participação de Forças de todos os Estados-membros, manifestou o agradecimento pelo acolhimento prestado por Portugal, enquanto país anfitrião, bem como pelo apoio específico, prestado por Angola e pelo Brasil, no transporte de algumas das delegações militares participantes e solicitou que lhe fossem enviadas as propostas pós-Exercício para apreciação e eventual seguimento formal para os órgãos da componente de Defesa da CPLP.

A Delegação de Moçambique deu a conhecer diversos aspectos relacionados com o Exercício FELINO CPX 2009, que decorrerá em Moçambique, em Agosto de 2009, na Escola de Sargentos das Forças Armadas de Defesa de Moçambique, em Boane, fazendo a entrega do Memorando de Entendimento para o FELINO 2009 (**Anexo B**) e da Directiva Inicial de Planeamento para o FELINO 2009 (**Anexo C**).

A Delegação de Portugal suscitou uma reflexão inicial e não definitiva sobre o possível alargamento futuro dos Exercícios FELINO a observadores ou participantes de outros países ou organizações.

Do debate que esta iniciativa suscitou, foram produzidas as seguintes considerações:

A Delegação de Angola informou não vislumbrar aspectos negativos neste alargamento, devendo os países ser notificados de cada pedido concreto, considerando no entanto dever ser aprofundada esta reflexão.



SECRETARIADO PERMANENTE PARA OS ASSUNTOS DE DEFESA

A Delegação do Brasil considerou interessante a proposta apresentada, merecedora de análise mais apurada quanto aos seus objectivos.

A Delegação de Cabo Verde considerou que esta iniciativa vai ao encontro dos objectivos do FELINO de tornar a CPLP internacionalmente activa nas Operações de Apoio à Paz, embora deva contemplar apenas a abertura a observadores, desde logo dos países vizinhos, e lembrou que a própria CPLP admite o estatuto de Observador a países terceiros.

A Delegação de Moçambique concordou com a possibilidade de alargamento a países ou organizações, embora numa primeira fase apenas a observadores.

A Delegação de São Tomé e Príncipe considerou que a iniciativa deve contemplar apenas observadores, considerando a necessidade de se fixar e consolidar primeiro uma doutrina CPLP, sendo importante a continuação do processo de reflexão.

A Delegação de Timor-Leste concordou com a abertura apenas a observadores, admitindo que possa evoluir, em fases posteriores, para outros estatutos.

A Delegação de Portugal concordou com a abertura dos Exercícios e que esta deve contemplar, nas actuais circunstâncias, apenas a figura de observadores.

Foi assim concluído continuar esta reflexão até à 19ª Reunião do SPAD, centrando-se apenas no estatuto de observadores de terceiros países ou organizações.

Ponto 4 – Centro de Análise Estratégica da CPLP

O SPAD relembrou a deliberação tomada pelos MDN, na sua X Reunião, em Dili, sobre esta matéria.

Apenas a Delegação de Angola (**Anexo D**) e a Delegação de Cabo Verde (**Anexo E**) apresentaram contributos sobre o projecto de revisão dos Estatutos do CAE.

Perante este facto, que dificulta uma discussão clara e produtiva sobre o mesmo, foi aprovado, por consenso, a seguinte fita de tempo:

1. As Delegações farão chegar, ao Coordenador do SPAD, até ao próximo dia 15 de Janeiro de 2009, as suas propostas;
2. Estas serão trabalhadas pelo Coordenador do SPAD, que fará circular pelas Delegações,



SECRETARIADO PERMANENTE PARA OS ASSUNTOS DE DEFESA

até ao dia 15 de Fevereiro de 2009, um projecto devidamente sistematizado, articulado e fundamentado;

3. Até 15 de Março de 2009, as Delegações farão chegar ao SPAD os comentários pertinentes sobre o projecto;
4. O projecto será apreciado na 19ª Reunião, no sentido de haver um proposta concreta agendada para a XI Reunião de MDN.

Ponto 5 - Centros de Excelência de Formação de Formadores da CPLP

A discussão deste ponto centrou-se no Projecto de Modelo que tem vindo a ser trabalhado pelo Sub-Grupo criado em consequência da aprovação da Declaração Ministerial tomada na X Reunião de MDN, realizada em Díli, Projecto esse que circulou por todos os países, através dos contactos do próprio Sub-Grupo e do SPAD.

Para a sua apresentação foi dada a palavra aos representantes do Estado-Maior-General das Forças Armadas Portuguesas, CMG Nuno Mendonça e TCor José Crespo, que apresentaram a última versão ("versão 3") do Projecto de Modelo (**Anexo F**).

O debate generalizou-se, tendo sido produzidas as seguintes considerações:

A Delegação de Angola declarou-se satisfeita com o trabalho produzido, que coincide com as suas expectativas, suscitando apenas uma questão relativa ao financiamento, propondo que os encargos com a instalação e apetrechamento dos Centros sejam suportados pelo país anfitrião.

A Delegação do Brasil considerou estar perante um Projecto bastante completo que merece a sua concordância, reforçando a necessidade de ser obtido financiamento internacional e de serem criadas condições que garantam a interoperabilidade das Forças.

A Delegação de Cabo Verde concordou com o Projecto, que interpreta a vontade dos Ministros da Defesa Nacional, considerando que se deveria começar apenas por um Centro, que depois de consolidado se multiplicaria, e formulou a sugestão de que os módulos de formação a ministrar nestes Centros contemplem a matéria relativa às religiões, considerada de relevo actual nas Operações de Apoio à Paz.



SECRETARIADO PERMANENTE PARA OS ASSUNTOS DE DEFESA

A Delegação de Moçambique aprova o projecto na sua “versão 2”, considerando que apenas recebera a versão mais actual (“versão 3”) na própria reunião.

A Delegação de São Tomé e Príncipe concordou com o Projecto, entendendo que os países que queiram albergar os Centros deverão apresentar declaração nesse sentido, sendo natural que a sua concretização seja desfasada no tempo, face às especificidades de cada um.

A Delegação de Timor-Leste concordou com o Projecto, indicando existir vontade em acolher um destes Centros, talvez não no imediato, sendo que essa será sempre uma decisão política.

A Delegação de Portugal concordou com o projecto apresentado.

O representante do EMGFA acolheu, com satisfação, a avaliação positiva do trabalho realizado pelo Sub-Grupo que lhe coube coordenar.

O SPAD congratulou-se pelo trabalho realizado pelo referido Sub-Grupo, validou esse mesmo trabalho, traduzido no Projecto de Modelo “versão 2”, e considerou que o mesmo deve continuar a ser trabalhado e aprofundado até à 19ª reunião do SPAD.

Ponto 6 – Diversos

O Director do CAE distribuiu o Relatório Anual das Actividades e de Contas do CAE/CPLP de 2008 (**Anexo G**) e do Plano de Actividades e Orçamento Suporte do CAE/CPLP para 2010 (**Anexo H**), alertando para as dificuldades com que o Centro se debate e que decorrem da ausência do pagamento das contribuições por parte de vários Estados-membros, situação que, a continuar, poderá obrigar ao cancelamento do site do Centro na Internet, já a partir de Março de 2009.

Fez a entrega, ainda, do documento proposta de Distribuição de Sub temas pelos Núcleos Nacionais do CAE/CPLP (**Anexo I**), que propõe a realização de um Seminário, com a duração de 2 dias, em Maio de 2009, em articulação com a XI Reunião de MDN, a realizar em Angola, como forma de dinamizar os contributos dos Núcleos Nacionais para o tema “A Profissionalização das Forças Armadas, a Ética e a Profissão Militar”.

O SPAD irá enviar esta documentação para a Delegação da Guiné-Bissau.



SECRETARIADO PERMANENTE PARA OS ASSUNTOS DE DEFESA

A Delegação de Angola tomou boa nota da sugestão do Director do CAE, que vai transmitir superiormente, informando da decisão que a mesma merecer até à 19ª Reunião do SPAD.

O SPAD ouviu, com preocupação, as palavras do Director do CAE, e exortou todas as Delegações sem excepção a envidarem todos os esforços no sentido de que os respectivos Países cumpram, de forma regular e atempada, os compromissos financeiros a que estão obrigados.

A Delegação de Timor-Leste fez a entrega, às Delegações, de um Cd-rom relativo à X Reunião de MDN, realizada em Díli (**Anexo J**).

Fazendo parte integrante da presente Acta, apresentam-se em anexo os seguintes documentos:

Anexo A – Agenda da 18ª Reunião do SPAD

Anexo B – Memorando de Entendimento para o FELINO 2009 (na posse das Delegações)

Anexo C – Directiva Inicial de Planeamento para o FELINO 2009 (na posse das Delegações)

Anexo D – Proposta de Angola relativa ao CAE (na posse das Delegações)

Anexo E – Proposta de Cabo Verde relativa ao CAE (na posse das Delegações)

Anexo F – Projecto de Modelo de Centros de Excelência "versão 3" (na posse das Delegações)

Anexo G - Relatório Anual das Actividades e de Contas do CAE/CPLP de 2008 (na posse das Delegações)

Anexo H – Plano de Actividades e Orçamento Suporte do CAE/CPLP para 2010 (na posse das Delegações)

Anexo I – Proposta de Distribuição de Sub temas pelos Núcleos Nacionais do CAE/CPLP (na posse das Delegações)

Anexo J – Cd-rom de Timor-Leste relativo à X Reunião de MDN, realizada em Díli (na posse das Delegações)



SECRETARIADO PERMANENTE PARA OS ASSUNTOS DE DEFESA

A Delegação Timorense

Dr. João de Corte-Real Araújo

Dr. Nuno Carvalho dos Santos

Tenente Mário Baptista

O Director do CAE

Cor Domingos Salazar Manuel